
[Download PDF](#)



Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 04 de fevereiro de 2025

edição 1.725

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Angra 3](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

CNPE DECIDE SE RETOMA OU NÃO AS OBRAS DE ANGRA 3 COM BASE NA TARIFA DA USINA

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) deve decidir o preço da tarifa da usina nuclear de Angra 3 em reunião extraordinária marcada para o dia 18 de fevereiro, segundo fontes. Na prática, isso determinará se será viável ou não retomar as obras de conclusão da usina nuclear.

O entendimento no MME (Ministério de Minas e Energia) é que a decisão de dar continuidade à usina já foi tomada pelo Congresso Nacional com a Lei 14.120, de 2019, disseram fontes à **Agência iNFRA**. Contudo, a definição de um preço muito baixo pelo CNPE poderia inviabilizar o investimento bilionário necessário para que a usina entre em operação.

Na reunião, o CNPE votará uma proposta de outorga que inclui o cronograma de implantação e a tarifa da usina. Caso o preço não viabilize o investimento, o conselho pode optar pela desmobilização do ativo, o que também teria custos bilionários. Além disso, deve ser indicada a fonte do investimento em qualquer uma das alternativas, o que pode incluir ou não a Eletrobras.

Hoje a Eletrobras possui 35% da Eletronuclear, responsável pelas usinas nucleares brasileiras, mas

tenta negociar com o governo termos para deixar a participação acionária da companhia e ficar desobrigada do acordo de investimentos na usina. Atualmente, a lei de privatização da Eletrobras obriga a companhia a aportar recursos para garantir a continuidade de Angra 3 caso o governo queira.

Acordo com a Eletrobras

A saída da Eletrobras da estatal de energia nuclear está sendo negociada no âmbito da tentativa de solução consensual com a União sobre a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) 7.385, na qual o governo reivindica maior participação nos conselhos da companhia. O STF (Supremo Tribunal Federal) concedeu prazo até 16 de fevereiro para que as partes concluam as negociações.

Segundo fontes, a realização do acordo no prazo atual é viável, visto que há uma proposta na mesa que aguarda apenas o aval do Ministério da Fazenda para ser concluída. Os termos têm algumas premissas, como neutralidade para o consumidor de energia.

Em troca de a Eletrobras se desvincular da Eletronuclear, a companhia cederia ao governo mais uma cadeira no seu CA (Conselho de Administração), que passaria a ser composto por 10 conselheiros. Atualmente, o governo tem dois representantes entre nove conselheiros. Também está sendo negociado mais um assento para a União no Conselho Fiscal da empresa.

A Eletrobras já convocou uma AGE (Assembleia Geral Extraordinária) para o dia 26 de fevereiro, na qual prevê a criação de uma nova cadeira no Conselho de Administração. Contudo, não há especificação na pauta sobre autorizar que o governo tenha mais participação nos conselhos da companhia. Na avaliação de fontes, se o acordo a ser firmado tratar do aumento de cadeiras para o governo, a Eletrobras precisará convocar uma nova assembleia.

Custo de Angra 3

O grande debate em torno da decisão sobre Angra 3 é definir se a conclusão da usina vale mais a pena que o custo de abandonar a obra já iniciada, assim como os impactos para a tarifa de energia. Um estudo realizado no ano passado pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) apontou que o investimento necessário para conclusão da usina será de R\$ 23 bilhões. Já o custo para abandonar as obras ultrapassaria R\$ 21 bilhões. A tarifa da energia gerada foi calculada em R\$ 640 por MWh (megawatt-hora).

O tema chegou a ser levado ao CNPE em reunião no dia 10 de dezembro de 2024, mas o colegiado decidiu adiar a decisão diante das divergências dentro do governo sobre a continuidade de Angra 3. Houve um pedido de vista coletivo com a alegação de que seriam necessários estudos mais aprofundados sobre o impacto fiscal da conclusão da usina e para buscar fontes de financiamento alternativas para a obra, justamente diante da possível saída da Eletrobras do negócio.

Em novembro de 2024, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o "caminho natural" do governo seria optar por concluir as obras da usina. Silveira ainda afirmou que a Eletrobras "exacerba na negociação" ao colocar a compra pelo governo das ações da Eletronuclear como uma

condição.

DIÁRIO OFICIAL

EOL Cajuína - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) [revogou](#) as autorizações para exploração da EOL Cajuína C3 a C7, localizadas nos municípios de Bodó, Cerro Corá e Santana do Matos, no Rio Grande do Norte.

UFV Acácia - A ANEEL [revogou](#) as autorizações para exploração da UFV Acácia 1 a 8, localizadas em Itarumã (GO).

Operação comercial - Despachos da ANEEL autorizam o início de operação de unidades geradoras da Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

Instalações elétricas - [Despacho 277](#) da ANEEL homologou os valores dos custos diretos do ramal de conexão, kit de instalação interna e do padrão de entrada instalados pelas distribuidoras e os recursos da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) a serem repassados às distribuidoras pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), referentes ao 4º trimestre de 2024.

AGENDA

Lula - O presidente da República reúne-se, às 9h, com o ministro da Secretaria de Comunicação Social, Sidônio Palmeira, e o secretário de Imprensa, Laércio Portela. Às 9h30, conversa com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e às 10h30, com o presidente do Conselho Nacional do Sesi (Serviço Social da Indústria), Fausto Augusto Junior. Às 15h, reúne-se com o presidente da CNI (Confederação Nacional da Indústria), Ricardo Alban. Às 18h, comparece a cerimônia de abertura do Encontro do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (4) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda reúne-se, às 9h30, com o presidente da República, Lula.

Às 15h, conversa com o ministro do Esporte, André Fufuca. Às 17h30, participa de reunião com o presidente da Caixa, Carlos Vieira.

Reunião ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria, às 9h. Na ocasião, deve ser deliberado o [pedido da ENBPar](#) (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional) para prorrogação do prazo para apresentação de solução ao déficit na Conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu. Além disso, retornam à análise do colegiado dois processos empatados que, na semana passada, foram retirados da pauta a pedido do relator, diretor Fernando Mosna. Acesse a pauta completa [neste link](#). Acompanhe a transmissão [aqui](#).

Reunião ANA - A ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) realiza reunião de diretoria hoje (4), a partir das 14h30. Acesse a pauta na íntegra [neste link](#). Acompanhe a transmissão [aqui](#).

Fórum Brasil de Energia - O IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás), a Petrobras, a Abemi (Associação Brasileira de Engenharia Industrial), a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) e a Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro) promovem, na sede da Firjan, no Rio de Janeiro, o [Fórum Brasil de Energia](#). O evento, que acontece a partir das 8h30, apresentará o Plano de Negócios 2025-2029 e a carteira de investimentos da Petrobras. Não há previsão de transmissão.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Câmara dos Deputados

[RIC 7/2025](#) - Requer informações ao ministro de Minas e Energia sobre a notícia de que a pasta está pressionando o Ibama a liberar uma licença ambiental para exploração de petróleo na Foz do Amazonas.

FIQUE DE OLHO

Leilão de energia nova A-5 - O MME (Ministério de Minas e Energia) informou que as declarações de necessidade de compra de energia para o Leilão de Energia Nova A-5 de 2025 devem ser enviadas à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia) até a próxima segunda-feira (10). O leilão, previsto para julho, contratará energia de novos empreendimentos para abastecer o mercado regulado das distribuidoras a partir de 1º de janeiro de 2030. Acesse mais informações [neste link](#).

Despachos da ANEEL - Em despachos publicados no Diário Oficial da União desta segunda-feira (3), a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) [aprovou](#) a ampliação da UHE São Simão, visando a participação no Leilão de Reserva de Capacidade, previsto para junho. Além disso, [autorizou](#) a conexão da subestação Olindina à Linha de Transmissão Cícero Dantas – Alagoinhas II, na Bahia, para reforço da infraestrutura elétrica na região.

Certificação do ONS - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) recebeu a certificação “Great People – Mental Health” da consultoria GPTW (Great Place to Work), com nota 90, superando a média das 175 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, que obteve nota 81. O ONS foi reconhecido ainda como excelente lugar para se trabalhar, com índice de favorabilidade de 83% na Pesquisa de Clima 2024.

Desempenho da Copel - No 4º trimestre de 2024, o mercado fio da Copel Distribuição cresceu 4,7% em comparação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, o crescimento foi de 7,3%. O mercado fio faturado, que inclui a energia compensada de MMGD (Mini e Micro Geração Distribuída), registrou alta de 2,5% no trimestre. Mais informações [neste link](#).

Presidência da Eaton - A Eaton, empresa de gestão de energia, nomeou Gustavo Schmidt como presidente do Mobility Group e corporativo para a América do Sul. Schmidt responderá à liderança global da empresa e será responsável por impulsionar o crescimento de receita e rentabilidade na região, além de gerenciar riscos e identificar novas oportunidades de negócios.

Pagamentos à Petrobras - A Petrobras recebeu R\$ 2,161 bilhões em pagamentos contingentes, o denominado earnout, referentes ao ano de 2024. Os valores foram pagos pelos parceiros dos blocos de Sépia e Atapu: TotalEnergies EP Brasil, com 28% em Sépia e 22,5% em Atapu, Petronas Petróleo Brasil e QatarEnergy Brasil, ambos com 21% em Sépia, e Shell Brasil Petróleo, com 25% em Atapu. Mais informações [neste link](#).

Plano estratégico da Petrobras - Em 2024, a Petrobras atingiu integralmente as metas de produção

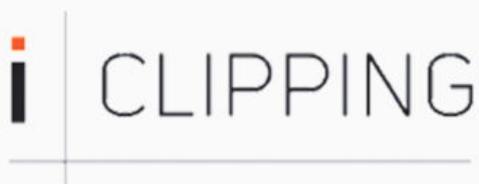
do seu Plano Estratégico 2024-2028+, com produção total de 2,7 milhões de boed (barris de óleo equivalente por dia), dentro do intervalo de 4% da margem de erro. A produção comercial de óleo e gás foi de 2,4 milhões de boed, sendo 2,2 milhões de bpd (barris por dia). O levantamento completo está [neste link](#).

Petróleo e gás - Em 2024, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 4,322 milhões de boed, o que representa queda de 0,5% em relação a 2023. A produção de petróleo recuou 1,29%, atingindo 3,358 milhões de bpd. Já a produção de gás natural cresceu 2%, alcançando 153 milhões de metros cúbicos por dia. Acesse o balanço completo [neste link](#).

Fornecimento de GNL - A Eneva [assinou](#), em 27 de janeiro, um aditivo ao contrato de compra e venda de GNL (Gás Natural Liquefeito) com a VirtuGNL. O fornecimento será realizado a partir das concessões da Eneva na Bacia do Parnaíba, com entrega nas unidades de liquefação da companhia, na modalidade FOB. O contrato terá início em março de 2025 e término em dezembro de 2034.

Investimentos - A Perfin Infra, por meio de seus fundos Perfin Infra II, investirá até R\$ 450 milhões na VirtuGNL, especializada em liquefação, armazenamento e transporte de GNL. A primeira fase, de R\$ 100 milhões via debêntures conversíveis, apoiará a expansão operacional da empresa. Novos aportes serão condicionados ao avanço da operação e à conclusão de contratos.

Estudo da Firjan - O estudo "Perspectivas do Gás no Rio 2024-2025", lançado pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) na última quinta-feira (30), indica que a infraestrutura está diretamente ligada ao crescimento do mercado livre de gás natural no país. Confira a íntegra do material [neste link](#).



Estudo aponta Brasil como líder potencial da transição energética

País tem vantagens em relação a concorrentes ricos em recursos, aponta levantamento da universidade americana Johns Hopkins. (Valor)

Segundo a estatal, a redução se deve ao maior volume de paradas de manutenção no campo de Búzios; no pós-sal, a produção de petróleo e LGN caiu 24% no 4º tri, para 295 mil barris por dia. (Valor)

Na comparação com o terceiro trimestre do ano, houve queda de 0,7%. (Estadão)

Parceria com startup prevê mais precisão, redução de custos e fim de paralisações. (Folha de S. Paulo)

Na conversa, o presidente disse que não se pode culpar Marina Silva pelo atraso nas pesquisas na Foz do Amazonas. (O Globo - Lauro Jardim)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

